



FRANKLIN  
TEMPLETON

RENDA VARIÁVEL

# CARTA DO GESTOR



CARTA MENSAL DO GESTOR DE RENDA VARIÁVEL | OUTUBRO DE 2020

## RECUPERAÇÃO ADIADA

Após um início de período muito positivo, quando o índice Ibovespa chegou a recuperar o nível dos 100 mil pontos, a bolsa brasileira fechou o mês de outubro em território negativo, com uma queda de -0,7% aos 93.950 pontos. As incertezas em relação às eleições presidenciais nos EUA e, principalmente, aos anúncios de novos lockdowns na Europa e o crescimento da epidemia de Covid-19 nos Estados Unidos motivaram as fortes quedas nos mercados. O índice S&P 500 recuou -2,8% e o MSCI Europe apresentou queda de -4,1%. O índice de mercados emergentes apresentou alta de 2% em USD, em virtude do bom desempenho da China. O Real brasileiro continuou se desvalorizando e caiu -2,3% no mês. A curva de juros continuou o movimento de maior inclinação. As taxas pré-fixadas de 5 anos foram para 7,15% e os prêmios das NTN-Bs 2035 e 2050 se mantiveram constantes em 3,96% e 4,33%, respectivamente.

O movimento do mercado no mês destoou dos dados econômicos e resultados das empresas divulgados no período. Pelo lado macroeconômico, a produção industrial continuou registrando uma recuperação robusta, expandindo 3,2% m/m em agosto. As vendas no varejo avançaram 4,1% m/m em agosto, registrando uma expansão pelo quarto mês consecutivo. Tanto em conceito amplo quanto restrito, as vendas ultrapassaram os níveis pré-pandemia. O setor de serviços continuou mostrando uma recuperação mais lenta, subindo +2,9% m/m. Em relação aos resultados corporativos, praticamente todas as empresas que publicaram balanços do terceiro trimestre apresentaram números acima das expectativas e demonstraram recuperação em relação aos números do trimestre anterior. Certamente, a temporada de resultados ensejará revisões para melhor dos lucros projetados para o ano.

A despeito das boas notícias macro e micro, a inquietação fiscal continua aparentemente impedindo um desempenho positivo do mercado. A fraqueza da moeda também não está motivando uma entrada relevante de investidores estrangeiros. Após a queda dos últimos meses e as revisões para melhor das estimativas de consenso, a bolsa brasileira está embutindo uma relação preço/lucro projetada de 14x para 12 meses. Dado o valuation atraente, o grande risco reside no comportamento da curva de juros.

Os setores que se beneficiam da moeda desvalorizada, como siderurgia e mineração, foram destaque no mês, além de indústrias como a WEG. Na ponta contrária, setores como telecomunicações e elétricas, assim como petróleo, apresentaram desempenho negativo no mês.

### FREDERICO SAMPAIO, CFA

CIO de Renda Variável

Franklin Templeton Investimentos Brasil

Para mais informações, acesso o relatório mensal no nosso site: [www.franklintempleton.com.br](http://www.franklintempleton.com.br)

Este material é meramente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta para a aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos, nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

Autorregulação  
ANBIMA

Gestão de Recursos